

## **RELATÓRIO PARCIAL**

### **PROJETO: EDUCANDO COM ARTES PARA O ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS INFANTOJUVENIS**

#### **1. INTRODUÇÃO:**

O projeto Educando com Artes para o Enfrentamento das Violências Infantojuvenis tem o seu objeto. Garantir às crianças e adolescentes maior participação e vivência no território, contribuindo para uma formação participativa e emancipatória, considerando a diversidade cultural, inclusão social, protagonismo feminino e enfrentamento das expressões de discriminação e violência de raça e orientação sexual.

#### **2. OBJETIVOS**

##### **2.1 Objetivos Gerais:**

Promover ações de enfrentamento a violências infantojuvenis nos bairros de atuação da ASAP, por meio de atividades que fortaleçam os vínculos sociais e culturais, respeitando a diversidade de gênero e raça.

##### **2.2 Objetivos Específicos**

Proporcionar a participação das crianças, adolescentes e famílias nas oficinas de artesanato e capoeira.

Promover o diálogo entre os diversos espaços de organização da sociedade civil de forma a contribuir com a formação e educação de crianças e adolescentes e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Mobilizar a comunidade local por meio de campanhas educativas com foco na consciencialização da sociedade para a importância do enfrentamento de todas as formas de violência contra crianças e adolescentes.

### 3. EXECUÇÃO DAS AÇÕES:

#### Ação realizadas:

Ação 1: Oficina de artesanato:

#### 1.1- Disciplina 1: Confeção de Bonecas:

A primeira turma teve início em outubro de 2025 e foi concluída em dezembro do mesmo ano. Contou com 10 inscrições e foi realizada na sede da instituição, localizado na Quadra 1104 Sul, Alameda 02, Lote AI-11, Plano Diretor Sul, Palmas – TO.

A segunda turma teve início em março de 2026 e foi concluída em abril do mesmo ano. As atividades aconteceram na Quadra 409 Norte, Alameda 7, em Palmas – TO, e registraram 20 inscrições.

Durante as oficinas, os participantes aprenderam técnicas de confecção artesanal de bonecas de tecido, utilizando materiais simples e acessíveis, com incentivo à criatividade, ao desenvolvimento de habilidades manuais e à valorização do artesanato.

As oficinas foram ministradas pelaicineira Daureci Missias.

#### 1.2- Disciplina 2: Confeção de Caixa de Papelão:

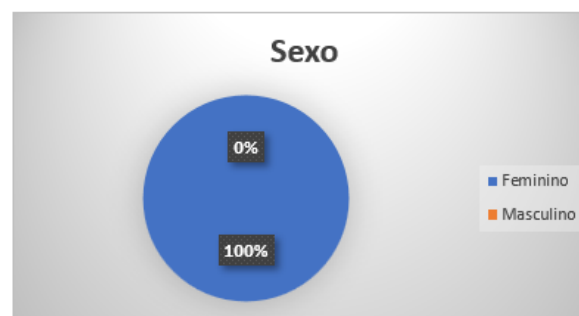
A primeira oficina foi realizada na sede da instituição, localizado na Quadra 1104 Sul, Alameda 02, Lote AI-11, Plano Diretor Sul, em Palmas–TO, no período de março a abril de 2026.

Durante a oficina, foram ensinadas técnicas de confecção de caixas decoradas, com o objetivo de promover a geração de renda entre os participantes. A turma contou com 13 inscrições.

A segunda turma da oficina, até o momento, ainda não foi iniciada.

| QT | Oficina de Caixa de Papelão           | Sexo |
|----|---------------------------------------|------|
| 1  | Maria de Nazaré Fortaleza             | F    |
| 2  | Adeline Borges Costa                  | F    |
| 3  | Beatriz barreira dos Santos           | F    |
| 4  | Emilly Nathecia Souza Santos Dias     | F    |
| 5  | Glauziene Lino Arrighi de Amorim      | F    |
| 6  | Kelly Cristina Conceição Souza        | F    |
| 7  | Laudeceia Pereira Dias Alves          | F    |
| 8  | Madalena Barbosa dos Reis             | F    |
| 9  | Maria das Graças de Abreu Leme        | F    |
| 10 | Maria do Socorro Araujo Martins       | F    |
| 11 | Maria Valdirene César da Silva Santos | F    |
| 12 | Marinalva Andrade da Silva            | F    |
| 13 | Pamella Priscylla Sousa Carvalho      | F    |

| Sexo      | Quantidade |
|-----------|------------|
| Feminino  | 13         |
| Masculino | 0          |



## Ação 2: Oficina de Capoeira

### 2.1: Dança e música:

As aulas deram início em janeiro de 2026, sendo ofertadas para crianças e adolescentes da Comunidade São José de Anchieta localizado no Setor Janaina. A oficina oferta a cultura por meio da capoeira, com movimentos básicos, músicas e canto. Temos 25 pessoas inscritas entre crianças e adolescentes. Esta ação teve alteração na carga horária semanal, passando para 3h/s, com duração de 1:30h/a.

A oficina de capoeira continua em andamento com suas atividades planejadas.

## Ação 3: Rodas de Conversa:

### 3.1: Prevenção e enfrentamento da violência infantojuvenil.

A primeira Roda de Conversa aconteceu no dia 23 de maio de 2026 na Sementinhas do Amor, localizado na Av. H, APM 05 – Aurenny III, na qual contou com a parceria dos alunos do curso de Direito da Universidade Católica do Tocantins, por meio de um projeto de extensão universitária voltado à conscientização e proteção de crianças e adolescentes. A atividade contou com a participação da advogada Erika dos Reis Cirqueira, que conduziu a palestra educativa explicando de forma acessível a diferença de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, como também, sobre a prevenção das violências. O público alvo foram as crianças e adolescentes atendidos no Projeto e a comunidade.

A segunda Roda de Conversa aconteceu no dia 28 de maio de 2026 na Comunidade São José de Anchieta - localizado na Avenida Anápolis, quadra 48, lote 01 – Setor Janaína. Tivemos a participação da Assistente social Marlucy Ramos Albuquerque, que atualmente está como Superintendente de Proteção Social Especial da Prefeitura de Palmas e Lídia Xavier de Sousa Oliveira, Assistente social e Diretora de Proteção Social Especial que conduziram um diálogo e orientação de forma clara e acessível reforçando a importância da proteção integral infantojuvenil, além de destacar o papel da família, da escola, da comunidade e das instituições na prevenção e denúncia de situações de violência.

A terceira Roda de Conversa aconteceu no dia 08 de junho de 2026 na Associação das Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis – Recicla e Cria – localizado na Rua P, quadra 7, nº 90, Taquaralto. A Roda de conversa contou com a participação da conselheira tutelar Maria Vanir, que abordou temas relacionados à prevenção, identificação e combate às violências contra crianças e adolescentes. Durante o encontro, foram realizadas dinâmicas educativas para exemplificar situações de violência

infantil e o “Semáforo Humano”, atividade que ensina, de forma lúdica e acessível, os limites do corpo e os cuidados necessários para a proteção de crianças e adolescentes.

A quarta Roda de Conversa aconteceu no dia 27 de junho de 2026 no Centro Amor Social Papa Francisco (sede da instituição) localizado na Quadra 1104 Sul, Alameda 02, Lote AI 11, Plano Diretor Sul, Palmas – TO. Essa ação foi feita em parceria com a Fundação Semear Liberdade. Participou dessa atividade as crianças, adolescentes e comunidade atendidos pelos projetos da Fundação Semear e da ASAP – Ação Social Arquidiocesana de Palmas, em que foi abordado os tipos de violências contra crianças e adolescentes, os canais de denuncia e sinais de alerta.

<https://asapto.org.br/noticias/asap-reune-comunidade-para-discutir-prevencao-ao-abuso-e-a-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes/>

Ação 4: Campanha de mobilização social:

4.1: “Dia D” em 18 de maio de 2024 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

No dia 17 de maio de 2026, a ASAP realizou uma blitz educativa, ação de mobilização na Feira da Aurenny I, localizada na Av. Tocantins, nº 1292, Setor Bela Vista (Taquaralto), em Palmas–TO.

A ação contou com a participação de educadores sociais, crianças, adolescentes, voluntários e parceiros da rede de proteção social, promovendo a conscientização da comunidade sobre a importância da prevenção e do enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes.

A atividade foi realizada no período da manhã, durante o qual foram distribuídos panfletos informativos sobre a prevenção da violência e do abuso sexual de crianças e adolescentes, bem como orientações sobre os canais de denúncia disponíveis.

A segunda blitz educativa ainda não foi realizada, porém já está programada para ocorrer no próximo semestre.

<https://asapto.org.br/noticias/asap-realiza-blitz-educativa-da-campanha-faca-bonito-na-regiao-da-aurenny-i/>

#### **4. RESULTADOS ALCANÇADOS:**

50% das campanhas e mobilizações realizadas;

Conscientização da população sobre a prevenção das violências infanto-juvenil;

Informação sobre os diferentes tipos de violências infanto-juvenis;

Incentivo à cultura e geração de renda;

Fortalecimento de vínculos familiares e sociais;

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O projeto Educando com Artes para o Enfrentamento das Violências Infantojuvenis tem demonstrado resultados positivos em suas ações. Tendo relevância na vida de crianças e adolescentes. Sabemos que as violências infantojuvenis ainda é algo complexo e que está ligado a fatores culturais, econômicos e sociais. Nesse contexto, o projeto surgiu com o objetivo de propor ações que visam superar o problema da cultura da aceitação da violência infanto-juvenil existente em Palmas- TO, e contribuir com a prevenção de casos de violência contra crianças e adolescentes, por meio de oficinas de artesanato, capoeira e rodas de conversas voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Reconhece-se que existem diversas dificuldades ao abordar essa temática, como a vulnerabilidade social e econômica das famílias, o medo da denúncia, a naturalização das violências, entre outros fatores que contribuem para essas dificuldades.

As ações propostas foram executadas de forma participativa, envolvendo as crianças e adolescentes e comunidade. Durante a realização das oficinas propostas tivemos uma procura bastante considerada para oficinas de boneca e caixa de papelão, porém no decorrer das atividades tivemos algumas evasões por parte de alguns participantes. Os motivos que levaram a essa evasão foram demandas familiares e pessoais que geram dificuldades na finalização da oficina.

Apesar da evasão das oficinas a cima citadas, consideramos que a procura por as mesmas demonstra interesse dos atendidos na procura pela qualificação e melhoria de vida, e que as referidas têm grande importância para qualificação profissional e fortalecimento dos vínculos. Essas evasões estão associadas a um cenário social na qual os atendidos vivem.

Dessa forma, consideramos que o Projeto Educando com Artes para o Enfrentamento das Violências Infantojuveni tem alcançado seus objetivos propostos na promoção de ações visando o combate as violências, e na promoção dos direitos da Criança e do Adolescente. Além da contribuição das oficinas as rodas de conversa e a blitz educativa teve bastante importância na garantia dos direitos levando informação para a comunidade, tendo um espaço de escuta e voz para abordar o tema e fazer essa ponte entre a população e a rede de proteção na garantia desses direitos.

A ASAP articulou essas ações em parceria com a rede de proteção, visando à defesa, promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, na perspectiva de seu desenvolvimento e ampliação de oportunidades.

<https://asapto.org.br/projetos/educando-com-artes-para-o-enfrentamento-das-violenciasinfantojuvenis-fia/>

## 6. ANEXOS:

### CONFECÇÃO DE BONECAS



## CONFECÇÃO DE CAIXA DE PAPELÃO



## CAPOEIRA



## RODAS DE CONVERSA





### Campanha de mobilização



*Samuel R. Viana*

Samuel dos Reis Viana

Presidente da ASAP

Palmas, 26 de junho de 2026

